









Trabalhos Científicos

Título: Manifestações Clínicas Dos Pacientes Em Um Ambulatório De Pneumologia Pediátrica Em

Pelotas, Rio Grande Do Sul (Rs).

Autores: GEÓRGIA URNAU CERUTTI (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), JÚLIA MARIN DOS SANTOS (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), PRISCILA DALLA COLETTA MACCARI (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), MARINA MARTINS FRUHAUF (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), LUMA HOMEM DE JESUS (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), SANDI PAIZ (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), ALICE BEATRIZ LIN GOULART (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), ANA LUIZA CASSOL (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), KANANDA SCHNEIDER DOS SANTOS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA), BRUNA COUTO FLOR (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA), BRUNA MIGUEL CASAGRANDE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA), VALERIA DE CARVALHO FAGUNDES (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), MARCOS VINICIOS RAZERA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA)

Resumo: "Avaliar a incidência de sintomas apresentados pelos pacientes atendidos em um ambulatório de pneumologia pediátrica em 2024. "Estudo observacional descritivo de dados de prontuários médicos de pacientes atendidos em um ambulatório de pneumologia pediátrica, vinculado à Universidade Católica de Pelotas no ano de 2024 no Rio Grande do Sul. Trabalho vinculado a projeto aprovado pelo Comitê de Ética sob número CAAE 71369023.4.0000.5339. "Foram avaliados um total de 115 pacientes, dos quais 75 (65,2%) tiveram registros sobre os sintomas relatados em consulta. Destes, 52 (69,3%) apresentaram a tosse como sintoma mais prevalente, seguido de falta de ar, representando 33 (44%) pacientes. Após, sibilo ou chiado com registro de 29 (38,7%). O restante, 24 (32%) apresentaram outros sintomas, dentre eles 12 (50%) com congestão nasal, 9 (37,5%) com rinorreia e 3 (12,5%) demonstraram esforço respiratório e febre. Dor no peito foi referida por 2 pacientes (2,7%). "O sintoma mais relatado nesta análise foi a tosse, sucedido por falta de ar, sibilo ou chiado no peito. O principal perfil dos pacientes atendidos nesse referido ambulatório são asmáticos, seguidos de sibilantes recorrentes, condizentes com os sintomas mais prevalentes. A identificação destes, é necessária para diagnóstico precoce e manejo clínico adequado, além de fornecer subsídios para aprimorar protocolos de atendimento e embasar políticas públicas voltadas à saúde infantil. Outrossim, estimular novas pesquisas que aprofundem a investigação destes sintomas, como neste caso que 40 (34,8%) não tiveram registros na análise, para assim relacioná-los com as doenças respiratórias mais prevalentes na infância, visando reduzir a morbidade e melhorar a qualidade de vida das crianças acometidas.